

Curso

# Políticas sociais baseadas em evidências

Acsa Guimarães, Julia Pereira, Daienne Machado,  
Rebeca Freitas, Elisete Rodrigues, Tatiana Sandim,  
Francisca Lucena

Escola de Governo  
do Distrito Federal

Secretaria Executiva  
de Valorização  
e Qualidade de Vida

Secretaria  
de Economia



Curso

# Políticas públicas baseadas em evidências

**Módulo 5** – Avaliação de resultados e impactos

5.1 Avaliação de resultados

Elisete Rodrigues

Tatiana Sandim

## O ciclo das políticas públicas



Fonte: Elaboração própria

# Módulo 5

## Evidências sobre resultados e impactos de políticas sociais

- Definição

- 5.1 Avaliação de percepção dos usuários
  - › Passo a passo da avaliação de percepção
  - › Exemplos
- 5.2 Avaliação de impacto
  - › 5.2.1 Por que avaliar impacto de programas ou políticas sociais?
  - › 5.2.2 O que é avaliação de impacto?
  - › 5.2.3 Padrão-ouro da avaliação de impacto
  - › 5.2.4 Métodos alternativos ao padrão-ouro da avaliação de impacto

## Definição

A avaliação de resultados é o momento de checar se a intervenção provocou mudanças na realidade em que foi desenvolvida.

É um tipo de avaliação útil para **auxiliar no acompanhamento dos indicadores do marco lógico da política e fornece uma contribuição dinâmica para a política**, abrindo a possibilidade de os serviços se revisarem continuamente, melhorando a qualidade das entregas e, logo, dos resultados possíveis.

# 5.1 Avaliação de percepção dos usuários

## Por que é importante?

- Os princípios modernos de governança consideram os usuários como um dos importantes atores envolvidos na performance de uma política pública.
- Incorpora a complexidade de processos e pessoas (usuários e técnicos)
- A percepção sobre as políticas públicas pode ser considerada como um dos indicadores de efetividade.
- Oferece indícios para a compreensão da relação entre a implementação e os impactos.
- Os impactos são aqui considerados como a capacidade de transformar as condições prévias da vida da população atingida pelo programa.

# Passo a passo da avaliação de percepção

## 1. Identificação dos resultados esperados

- Idealmente definidos na formulação da intervenção (modelo lógico)
- atenção para resultados não esperados

## 2. Planejamento da avaliação

- alinhamento dos registros de avaliação com os recursos disponíveis
- elaboração de perguntas a serem respondidas na avaliação
- identificação de referências (*benchmark*) para evidenciar resultados
- revisão de literatura e análise documental

## 3. Definição das estratégias metodológicas

- entrevista, observações
- estudos de casos, grupos focaisjj
- *surveys*

Fonte: elaboração própria a partir de Ipea (2018).

# Passo a passo da avaliação de percepção

## 4. Desenvolvimento da metodologia

- metodologia qualitativa: explica os elementos envolvidos no problema
- metodologia quantitativa: dimensiona os elementos envolvidos nos problemas
- metodologia mista

## 5. Análise dos resultados

- compreender se os resultados foram alcançados na percepção dos usuários
- identificar as variáveis que contribuíram para os resultados positivos e para os negativos

## 6. Recomendações

- apontar propostas de melhorias

Fonte: elaboração própria a partir de Ipea (2018).



# Exemplos

- Programa Minha Casa, Minha Vida - Modalidade Fundo de Arrendamento Residencial (FAR)

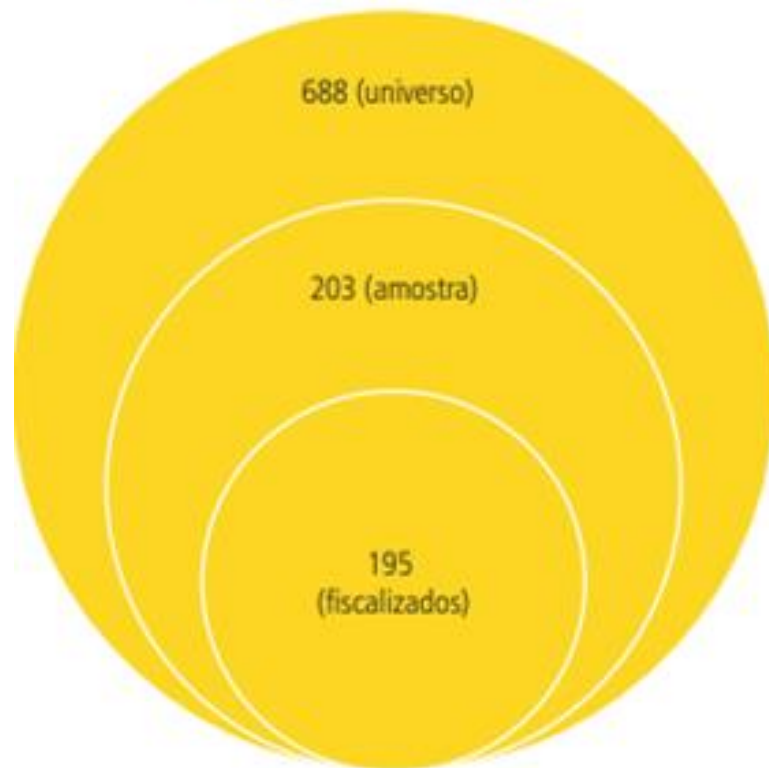
[https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/181218\\_avaliacao\\_de\\_politicas\\_publicas\\_vol2\\_guia\\_expost.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/181218_avaliacao_de_politicas_publicas_vol2_guia_expost.pdf)

## Exemplos

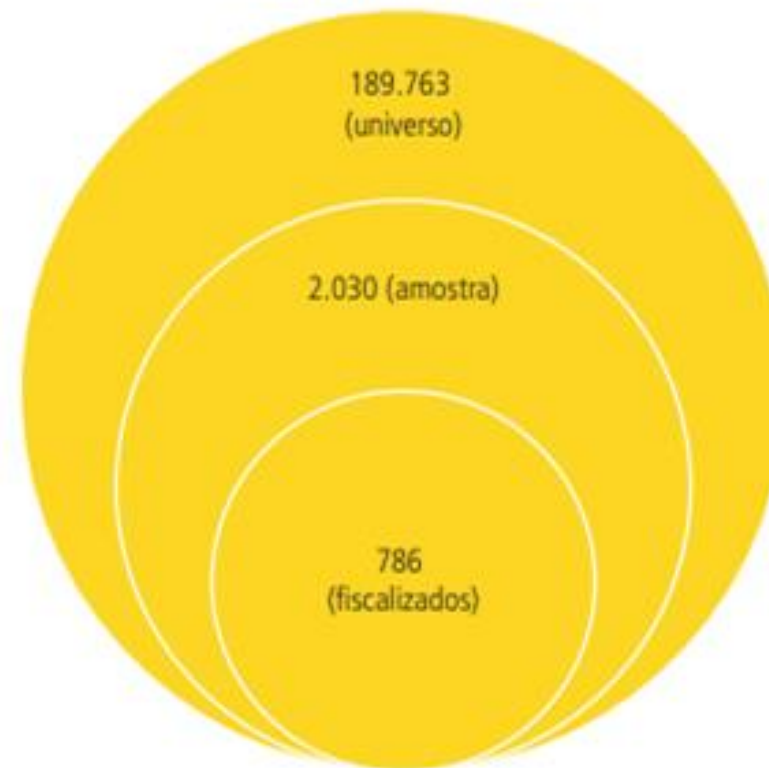
- A avaliação de resultados, focalizada na satisfação dos beneficiários
- Objetivo: Averiguar os resultados e os impactos proporcionados e, efetivamente, percebidos pelos beneficiários atendidos
  - **Passo 1:** identificação dos resultados esperados da política
    - › redução do déficit habitacional qualitativo; e
    - › maior regularização fundiária.
  - **Passo 2:** planejamento da avaliação de resultados
    - › questões estratégicas

# Passo 3: definição da coleta de informações

Estratégia de amostragem e fiscalização  
Empreendimentos



Beneficiários



Fonte: Brasil (2016).

- **Passo 4: definição de métodos de avaliação**

- › Entrevistas aos beneficiários
- › Análise documental

## • Passo 5: análise dos resultados

- › Problemas do empreendimento: existência de ponto de alagamento em período de chuva (108 dentre 796) e mau funcionamento da iluminação externa (86 dentre 796).
- › Nível de satisfação do beneficiário: a maioria dos beneficiários declarou nível de satisfação alto com a unidade habitacional (67,7%) e com o empreendimento (53,0%).

## Passo 6: recomendações

- › Modificações normativas visando à melhoria do programa:
  - › Definição da obrigatoriedade da construção de unidades habitacionais modelo;
  - › Criação do programa De Olho na Qualidade;
  - › Elaboração de Relatório de Diagnóstico da Demanda pelos municípios, acompanhado de matriz de responsabilidade

## Exemplos

- Avaliação Qualitativa da Política Nacional de Desenvolvimento Regional e de seus instrumentos explícitos: uma percepção dos atores locais [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/170215\\_livro\\_avalicao\\_politicas\\_publicas\\_brasil\\_vol3\\_cap06.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/170215_livro_avalicao_politicas_publicas_brasil_vol3_cap06.pdf)

- Avaliação da Percepção dos Serviços Públicos pela Sociedade Civil: O Caso do Ministério Público

<http://www.profiap.org.br/profiap/eventos/2016/i-congresso-nacional-de-mestrados-profissionais-em-administracao-publica/anais-do-congresso/41413.pdf>

- Avaliação Qualitativa da Política Nacional de Desenvolvimento Regional e de seus Instrumentos Explícitos: Uma Percepção dos Beneficiários e Bancos Operadores

[https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/170215\\_livro\\_avalicao\\_politicas\\_publicas\\_brasil\\_vol3\\_cap05.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/170215_livro_avalicao_politicas_publicas_brasil_vol3_cap05.pdf)

# Exemplos práticos

## I. Problema: Evasão escolar

a) Como os usuários percebem a intervenção:

i) Qual é a percepção das mães e pais?

ii) Qual é a percepção dos estudantes?

iii) Que outros atores devem ser ouvidos?

iv) Quais são os fatores que contribuem para essa percepção? E os que atrapalham?

v) Há pessoas que 'evadiram' da intervenção? Por quê? O que elas têm em comum?

vi) Quais são os pontos mais críticos na perspectiva dos usuários?



# Exemplos práticos

## II. Problema: Inserção de jovens no mercado de trabalho

- a) O que pensam os jovens sobre as ações da intervenção?
- b) Como eles percebem que a intervenção os ajuda a conseguir um emprego?
- c) Quais expectativas eles tiveram quando aderiram à intervenção?
- d) E como estão essas expectativas agora?
- e) Que outros atores estão envolvidos na intervenção e devem ser ouvidos?
  - i) Especialistas? Técnicos
  - ii) Pais? Famílias?
  - iii) Empresas?

# Exemplos de estudos

## Estudo

Pesquisa de satisfação dos beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida

- Paranoá Parque

**codeplan**  
CENTRO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO

Secretaria de Economia do Distrito Federal



## NOTA Técnica

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DO PERÍODO 2017-2018

Brasília-DF, novembro de 2019

**codeplan**  
CENTRO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO

Secretaria de Economia do Distrito Federal



## Relatório

RELATÓRIO DA II PESQUISA DE IDENTIFICAÇÃO E PERCEPÇÃO SOCIAL DOS USUÁRIOS DOS RESTAURANTES COMUNITÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

Brasília-DF, maio de 2018

**codeplan**  
CENTRO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO

Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão



Curso

# Políticas públicas baseadas em evidências

## Módulo 5.2 – Evidências sobre resultados e impactos de políticas sociais: avaliação de impacto

Acsa Guimarães  
Daienne Machado

# Tópicos do módulo:

- I. Por que avaliar impacto de programas ou políticas sociais?
- II. O que é avaliação de impacto?
- III. Padrão-ouro da avaliação de impacto
- IV. Métodos alternativos ao padrão-ouro da avaliação de impacto
- V. Avaliação custo-benefício

## Objetivos:

- I. Discutir a importância das evidências geradas pela avaliação de impacto no processo decisório;
- II. Expor o que é avaliação de impacto;
- III. Fazer entender os princípios norteadores da avaliação de impacto;
- IV. Explanar as vantagens e desvantagens entre os tipos de métodos.

## Algumas perguntas desta etapa

- O programa funcionou? Alcançou seu objetivo?
- Houve efeito? Se houve efeito, ele pode ser atribuído ao programa?
- Houve outros efeitos além dos esperados?
- Qual foi a relação entre custo e benefício do programa?
- O programa deve ser expandido? Ajustado? Extinto?

# I. Por que avaliar impacto de programas ou políticas sociais?

- Evidências de impactos como insumos para a tomada de decisão;
- Avaliação de impacto: busca verificar se o programa ou política alcançou seu objetivo.

# I. Por que avaliar impacto de programas ou políticas sociais?

- Finalidades das evidências geradas pelo monitoramento e avaliação (BID, 2018):
  - » Aprendizado e aprimoramento do programa ou política;
  - » Prestação de contas sobre a alocação de recursos por parte dos formuladores.



# I. Por que avaliar impacto de programas ou políticas sociais?

## Avaliação como aprendizado e aprimoramento

- Informa a respeito do impacto da política estudada e subsidia melhorias no desenho da própria política;
- Pode auxiliar no desenho de outras políticas no mesmo local e informar formuladores de políticas que pretendem implementar programas com desenhos similares em outros locais.

# I. Por que avaliar impacto de programas ou políticas sociais?

## Avaliação como prestação de contas sobre a alocação de recursos

- Constitui base sólida para a promoção da transparência e prestação de contas;
- Possibilita a comparação de retornos sociais com outras intervenções a fim de direcionar a decisão sobre onde empregar recursos.

# I. Por que avaliar impacto de programas ou políticas sociais?

## Quando demandar a avaliação de impacto

- I. Programas ou políticas inovadores;
- II. Programas piloto que deverão ser substancialmente ampliados;
- III. Intervenções para as quais há poucas evidências sólidas de impacto em dado contexto.

## II. O que é avaliação de impacto?

### O que é avaliação?

“São avaliações sistemáticas e objetivas de projetos, programas ou políticas em andamento ou concluídas, observando a concepção, implementação e resultados. A finalidade é determinar a relevância e o cumprimento dos objetivos, eficiência de desenvolvimento, eficácia, impacto e sustentabilidade. Uma avaliação deve oferecer informações críveis e úteis, que levante evidências relevantes ao processo de tomada de decisão” (OCDE, 2006).

## II. O que é avaliação de impacto?

### O que é avaliação de impacto?

- Avalia como a intervenção afeta os resultados, sejam esses efeitos esperados ou não.
- Nesse sentido, impacto é conceituado como “efeitos de longo-prazo produzidos por uma intervenção, os quais podem ser: i) positivos e negativos, ii) primários e secundários, iii) diretos e indiretos e iv) intencionais e não intencionais” (OCDE, 2002).

## II. O que é avaliação de impacto?

### Cuidados na estimação do impacto

- Efeito da intervenção: necessidade de isolar esse efeito de outros fatores que podem afetar o resultado.

Correlação



Causalidade

## II. O que é avaliação de impacto?

### Cuidados na estimação do impacto

#### Correlação

“a variável X tende a se elevar quando a variável Y aumenta (ou diminui)”

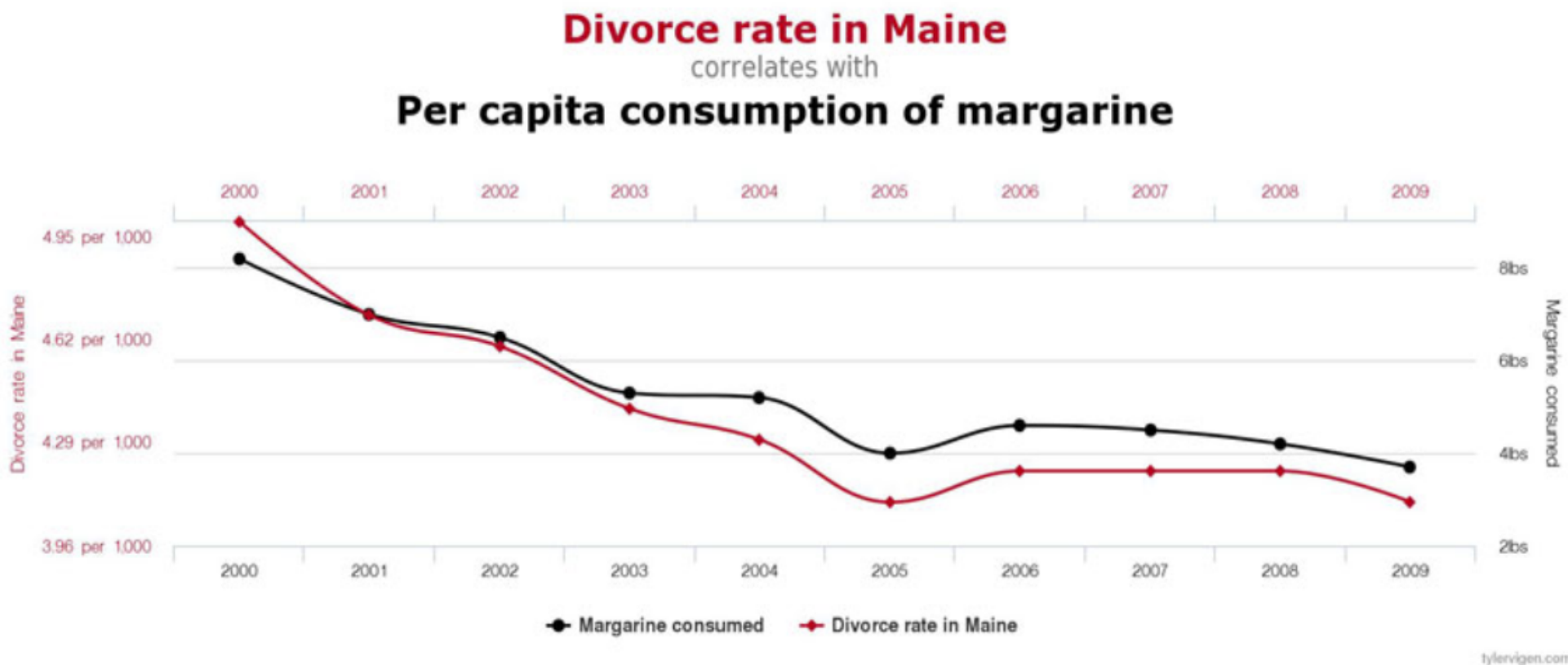


#### Causalidade

“ a variável X se eleva devido ao aumento (ou diminuição) na variável Y”

## II. O que é avaliação de impacto?

### Cuidados na estimação do impacto



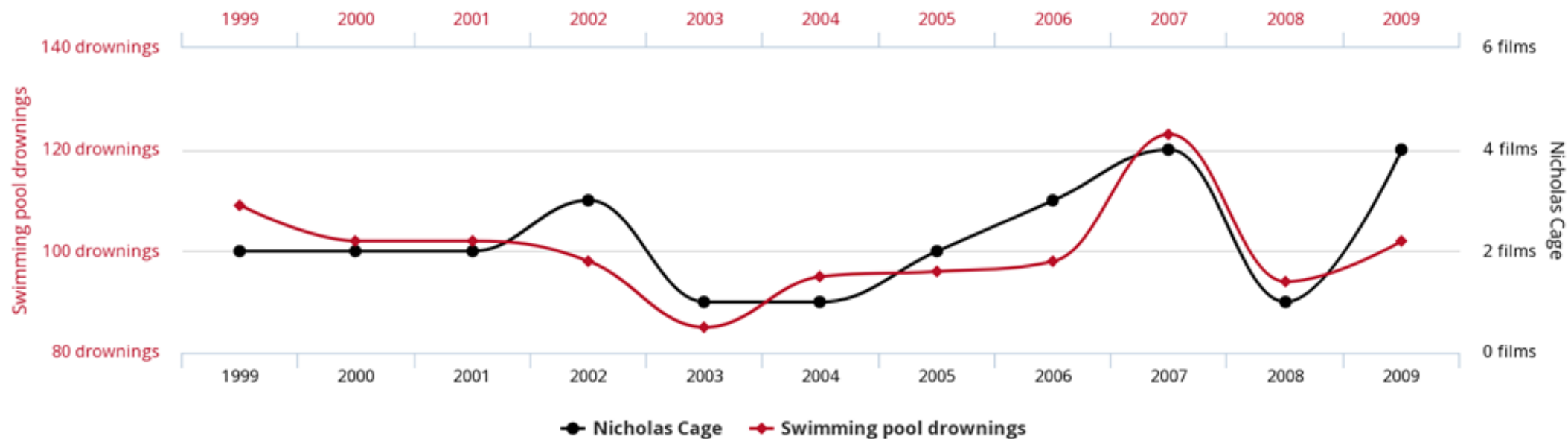
Fonte: Spurious correlations. Acesso em: <http://www.tylervigen.com/spurious-correlations>



## II. O que é avaliação de impacto?

### Cuidados na estimação do impacto

Number of people who drowned by falling into a pool  
correlates with  
Films Nicolas Cage appeared in



tylervigen.com

Fonte: Spurious correlations. Acesso em: <http://www.tylervigen.com/spurious-correlations>

## II. O que é avaliação de impacto?

### Cuidados na estimação do impacto

- Exemplo: Programa Metco - Angrist e Lang (2004)
- Necessidade de isolar o efeito da intervenção de outros fatores que podem afetar o resultado.

## II. O que é avaliação de impacto?

### Cuidados na estimação do impacto

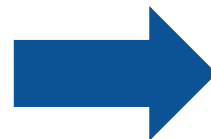
- Idealmente, o impacto é obtido pelo contraste entre o grupo tratado e o contrafactual desse mesmo grupo.
  - » A diferença entre a condição final dos participantes após sofrerem a intervenção e a condição final dos participantes caso não tivessem sofrido a intervenção.
- Contrafactual é uma situação hipotética e não pode ser observado na realidade.

## II. O que é avaliação de impacto?

### Cuidados na estimação do impacto

#### Contrafactual

Situação hipotética em que o grupo de tratamento não recebe o tratamento.



#### Grupo de comparação

Estimação do contrafactual: grupo de não tratados semelhante ao grupo de tratamento.

## II. O que é avaliação de impacto?

### Cuidados na estimação do impacto

- O esforço para encontrar uma boa estimativa do contrafactual se deve a necessidade de eliminar possíveis efeitos de outros fatores além da intervenção nos resultados.
- Desafio maior quando se trata de programas ou políticas já implementados e/ou sem seleção prévia de grupos de tratamento e controle semelhantes.

## II. O que é avaliação de impacto?

### Cuidados na estimação do impacto

**Viés de seleção:** ocorre quando fatores além da intervenção afetam tanto a seleção dos beneficiários quanto os resultados.

- Nessa situação, o impacto não traduz apenas o efeito causado pela intervenção, mas o efeito causado por um conjunto de fatores somado à intervenção.

## II. O que é avaliação de impacto?

### Cuidados na estimação do impacto

#### Validade interna

Significa que o impacto encontrado do programa é livre de possíveis efeitos de outros fatores sobre o resultado.



#### Validade externa

Significa que a amostra de avaliação representa a população dos indivíduos elegíveis à intervenção.

## II. O que é avaliação de impacto?

### Cuidados na estimação do impacto

- Erros ingênuos na estimação do impacto:
  - » Diferença simples antes e depois do programa ou política;
  - » Diferença simples entre tratados e não tratados.



### III. Padrão-ouro da análise de impacto

- Experimento aleatório controlado.
- Utiliza um processo aleatório, ou ao acaso, para determinar os participantes e os não participantes de um programa ou política.
- Ao utilizar a seleção aleatória, cada indivíduo elegível tem a mesma probabilidade de receber o tratamento.

### III. Padrão-ouro da análise de impacto

- Esse método possui dois benefícios:
  - » Alocação do tratamento de forma justa e transparente;
  - » Ótima estimativa do contrafactual.
- É considerado o método mais robusto para avaliar o impacto de uma intervenção.

### III. Padrão-ouro da análise de impacto

- Desvantagens do método que precisam ser consideradas:
  - » Requer planejamento antecipado, gerenciamento de pessoal, financeiro e logístico;
  - » Está sujeito a fatores que podem invalidar o desenho;
  - » Maior dificuldade e até mesmo impossibilidade de aplicar a um programa já iniciado;

### III. Padrão-ouro da avaliação de impacto

- Desvantagens do método que precisam ser consideradas:
  - » Pode custar caro;
  - » Pode envolver problemas éticos;
  - » Pode não ser politicamente atrativo;
  - » Pode ter pouca validade externa.

## IV. Métodos alternativos ao padrão-ouro da avaliação de impacto

- Métodos não experimentais ou quase-experimentais.
- Pode ser feita ex-post à implementação do programa ou política.
- Esses métodos buscam um grupo de comparação muito parecido com o grupo de tratados com base em variáveis observáveis e/ou não observáveis.

## IV. Métodos alternativos ao padrão-ouro da avaliação de impacto

- Esses métodos podem ser divididos em dois grupos que traduzem como o grupo de comparação é construído:
  - » Seleção em variáveis observáveis;
  - » Seleção em variáveis não-observáveis.

## IV. Métodos alternativos ao padrão-ouro da avaliação de impacto

### Variáveis observáveis

são características dos indivíduos que podem influenciar tanto a participação na intervenção quanto os resultados e se tem dados a respeito delas.



### Variáveis não observáveis

são características dos indivíduos que podem influenciar tanto a participação na intervenção quanto os resultados, mas não se tem dados a respeito delas.

# IV. Métodos alternativos ao padrão-ouro da avaliação de impacto

## Seleção em variáveis observáveis

- Concentra métodos que utilizam semelhanças em variáveis observáveis para compor o grupo de comparação. Exemplos de métodos utilizados:
  - » Propensity Score Matching (PSM);
  - » Controle Sintético.



# IV. Métodos alternativos ao padrão-ouro da avaliação de impacto

## Seleção em variáveis não observáveis

- Concentra métodos que utilizam semelhanças em variáveis não observáveis para compor o grupo de comparação. Exemplos de métodos utilizados:
  - » Diferenças-em-diferenças (Dif-in-dif);
  - » Variáveis instrumentais (IV);
  - » Desenho de Regressão Descontínua (RDD).

# IV. Métodos alternativos ao padrão-ouro da avaliação de impacto

## Seleção em variáveis não observáveis

- Concentra métodos que utilizam semelhanças em variáveis não observáveis para compor o grupo de comparação. Exemplos de métodos utilizados:
  - » Diferenças-em-diferenças (Dif-in-dif);
  - » Variáveis instrumentais (IV);
  - » Desenho de Regressão Descontínua (RDD).

# Exemplos

## I. Problema de evasão escolar: Programa Renda Melhor Jovem

- Objetivos:
  - » Incentivar a permanência do jovem na escola;
  - » Contribuir para a redução da repetência e da defasagem idade-série;
  - » Melhorar índices de aprendizado;
  - » Estimular a conclusão do ensino médio.

# Exemplos práticos

## I. Problema de evasão escolar: Programa Renda Melhor Jovem

- Método utilizado: Dif-in-dif
- Impactos encontrados na avaliação:
  - » Redução nas taxas de abandono escolar;
  - » Aumento nas taxas de aprovação.

# Exemplos

## II. Problema de inserção de jovens no mercado de trabalho: Programa Galpão Aplauso

- Objetivos:
  - » Desenvolvimento de habilidades visando melhor colocação de jovens no mercado de trabalho;
    - » Habilidades: cognitivas convencionais, vocacionais, prontidão no trabalho e socioemocionais (autocontrole, coragem, tolerância...)
  - » Utiliza de meios artísticos e teatrais como ferramenta pedagógica.

# Exemplos práticos

## II. Problema de inserção de jovens no mercado de trabalho: Programa Galpão Aplauso

- Método utilizado: seleção aleatória (RCT)
- Impactos encontrados na avaliação:
  - » Aumento da probabilidade de estar empregado;
  - » Aumento no rendimentos de médio prazo;
  - » Não foi encontrado efeito sobre emprego formal;
  - » Não foi encontrado impactos nas habilidades socioemocionais.

# V. Avaliação custo-benefício

## Perguntas que visa responder

- Os benefícios apresentados superam os custos?
- Tanto os custos quanto os benefícios são tangíveis? Quais as limitações da avaliação de custo-benefício?

## V. Avaliação custo-benefício

- Busca responder se o programa ou política social é viável;
- Considera custos e benefícios econômicos;
- Utiliza os resultados da avaliação de impacto;
- Apresenta limitações ao avaliar programas ou políticas sociais: é comum diversos custos ou benefícios serem intangíveis ou de difícil estimação.
- Metodologias: valor presente e taxa interna de retorno.



## Síntese do módulo

- Avaliação de impacto: busca responder se o impacto esperado foi alcançado.
- Contribui com aprendizado e aprimoramento da intervenção.
- Contribui para a promoção da transparência e prestação de contas.
- Deve ser demandado quando se tratar de intervenções inovadoras; programas piloto ou intervenções com poucas evidências sólidas.
- Depende da qualidade do grupo de comparação para estimar impactos robustos.



# Referências

BID (2018). Avaliação de Impacto na Prática. Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Disponível em:

<<https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/25030/9781464808890.pdf>> acesso em 29/10/2020.

OECD (2002). 'OECD/DAC Glossary of Key Terms in Evaluation and Results-Based Management'. Paris: Organisation for Economic Cooperation and Development (OECD).

OECD (2006). 'Outline of principles for impact evaluation'. Paris: Organisation for Economic Cooperation and Development (OECD). Disponível em: <[www.oecd.org/dac/evaluation/dcdndep/37671602.pdf](http://www.oecd.org/dac/evaluation/dcdndep/37671602.pdf)> acesso em 03/11/ 2020.

**Muito obrigada!**

**[pesquisas.dipos@codeplan.df.gov.br](mailto:pesquisas.dipos@codeplan.df.gov.br)**

Escola de Governo  
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de  
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria  
de Economia



<http://egov.df.gov.br>